

Relatório

Registo de descrição

Data relatório
2024-06-28

Registo PT/BPARJJG/NOT/CNHRT3/001/068 - Livro de notas

Nível de descrição	UI
Código de referência	PT/BPARJJG/NOT/CNHRT3/001/068
Tipo de título	Atribuído
Título	Livro de notas
Datas de produção	1869-11-27 - 1870-01-22
Dimensão e suporte	1 livro, papel.
Entidade detentora	Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça - Horta.
Produtor	Cartório Notarial de Horta - 3.º Ofício.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Incorporação.
Âmbito e conteúdo	<p>Contém este livro várias notas do tabelião António Severino de Avelar Júnior:</p> <p>-----</p> <p>Escritura de venda livre, de doze ares e um centiare de terra lavradia, sita no lugar de Santa Barbara da freguesia das Angústias, desta cidade da Horta ilha do Faial, que fazem José Silveira de Bettencourt e sua mulher Mariana Catarina Bettencourt, a Dona Jesuína Augusta Ferreira Madruga, solteira, todos proprietários, de maior idade, moradores nesta mesma cidade, por preço de cento e oitenta mil reis (180\$000 reis) (1).</p> <p>Testamento aberto, que faz José Silveira Machado casado com Inácia Rosa, proprietário e lavrador, de maior idade, natural desta ilha do Faial e morador nesta freguesia de Nossa Senhora Santa Barbara, lugar dos Cedros, e pela forma que se segue (3).</p> <p>Testamento aberto, que faz Inácia Rosa casada com José Silveira Machado, proprietária, de maior idade, natural desta ilha do Faial e moradora nesta freguesia de Nossa Senhora Santa Barbara, lugar dos Cedros, e pela forma que se segue (4v).</p> <p>Testamento aberto, que faz Maria Rosa, solteira, proprietária, de maior idade, natural desta ilha do Faial e moradora nesta freguesia de Nossa Senhora Santa Barbara, lugar dos Cedros, e pela forma que se segue (5v).</p> <p>Testamento aberto, que faz Francisca Rosa, solteira, proprietária, de maior idade, natural desta ilha do Faial e moradora nesta freguesia de Nossa Senhora Santa Barbara, lugar dos Cedros, e pela forma que se segue (7).</p> <p>Testamento aberto, que faz Jacinta Rosa, solteira, proprietária, de maior idade, natural desta ilha do Faial e moradora nesta freguesia de Nossa Senhora Santa Barbara, lugar dos Cedros, e pela forma que se segue (8v).</p> <p>Testamento aberto, que faz Ana Maria Perpétua, viúva de José Correia da Rosa, proprietária, de maior idade, natural desta ilha do Faial e moradora nesta freguesia de Nossa Senhora Santa Barbara, lugar dos Cedros, e pela forma que se segue (9v).</p> <p>Testamento aberto, que faz Vicente Silveira da Rosa, casado em segundas núpcias com Maria Tomásia, proprietário, de maior idade, natural desta ilha do Faial e morador nesta freguesia de Nossa Senhora Santa Barbara, lugar dos Cedros, e pela forma seguinte (11).</p> <p>Testamento aberto, que faz José da Rosa da Silveira, casado com Maria Perpétua, lavrador, de maior idade, natural desta ilha do Faial e morador nesta freguesia de Nossa Senhora Santa Barbara, lugar dos Cedros, e pela forma seguinte (12v).</p> <p>Escritura de venda livre do foro fixo anual, de cento e quarenta litros e quarenta e cinco centilitros de trigo, imposto em cento e quarenta e cinco ares e vinte centiares de terra lavradia, sita na freguesia da Feteira desta ilha do Faial, que faz a Ilustríssima Dona Rita Arcangila Ribeiro, viúva, proprietária, moradora nesta cidade da Horta, a Manuel Silveira Furtado, casado, também proprietário e morador na dita freguesia da Feteira, ambos de maior idade, por preço de cem mil reis (100\$000 reis) (14).</p> <p>Escritura de venda livre dos foros fixos anuais de seiscentos e trinta litros, duzentos e sessenta e nove mililitros de trigo, dividido em três porções, impostos em sessenta e oito ares, duzentos e quarenta e quatro milhares de terra lavradia, sita no lugar dos Arrendamentos da freguesia das Angústias, desta cidade da Horta ilha do Faial, que faz o Ilustríssimo João Pacheco de Oliveira, solteiro, de maior idade, morador nesta mesma cidade da Horta, a Manuel Silveira Dutra, casado, o foro de duzentos e trinta e um litros, setecentos e quarenta e dois mililitros de trigo, por cento e sessenta e cinco mil reis; a Francisco Pereira Luís, solteiro, o foro de duzentos e vinte e oito litros, duzentos e trinta e um mililitros de trigo, por cento e sessenta e dois mil e quinhentos reis; e a Francisco Silveira Trombas, casado, o foro de cento e setenta litros, duzentos e noventa e seis mililitros de trigo, por cento e vinte e um mil duzentos e cinquenta reis, todos três lavradores, de maior idade e moradores na freguesia dos Flamengos desta ilha do Faial, e pelo preço total de quatrocentos e quarenta e oito mil e oitocentos reis (448\$800 reis) (16).</p> <p>Escritura de venda do domínio útil, da propriedade constante de dezanove ares e trinta e seis centiares de</p>

terra lavradia, sita na canada dos arrendamentos da freguesia das Angústias, da cidade da Horta, que faz Rosa Florinda, viúva de Manuel Luís de Andrade, a Fortunato José da Silveira Dutra, casado, ambos proprietários e lavradores, moradores na freguesia dos Flamengos desta ilha do Faial, por preço de cem mil reis (100\$000 reis) (19).

Escritura de venda do domínio útil de uma pequena casa térrea, telhada, sita atrás da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, desta cidade da Horta ilha do Faial, que fazem João Pereira Augusto e sua mulher Luísa Leonor, ausentes no Rio de Janeiro Império Brasileiro, por seu procurador nesta ilha Laureano Francisco de Fraga, casado, proprietário, a Paulino José da Silva, casado, marítimo, todos de maior idade, e estes moradores nesta mesma cidade da Horta, e por preço de sessenta mil reis (60\$000 reis) (21).

Escritura de venda livre dos foros fixos anuais, de mil setecentos e treze litros e quarenta e nove centilitros de trigo, imposto em seiscentos e oitenta e dois ares e quarenta e quatro centiares de terra lavradia, Faial e quinta, e uma casa alta, telhada, dividido em diferentes porções e sita na freguesia da Praia do Almojarife desta ilha, e Nossa Senhora da Conceição desta cidade da Horta, que fazem os Ilustríssimos Comendador Rodrigo Alves Guerra, e sua consorte Dona Teresa Ribeiro Guerra, proprietários, de maior idade, moradores nesta mesma cidade da Horta, ao Ilustríssimo Manuel Estácio da Costa e Silveira, casado, também proprietário, de maior idade, morador na dita freguesia da Praia do Almojarife, por preço de um conto duzentos e vinte mil reis (1:220\$000 reis) (23).

Escritura de venda do domínio útil, de setenta e dois ares e sessenta centiares de terra lavradia, dividida em duas porções, sita no lugar de Santa Barbara da freguesia das Angústias, desta cidade da Horta ilha do Faial, que faz Dona Maria Madalena Moura, viúva de João Zeferino de Moura, a Desidério Inácio Luís, solteiro, proprietários, de maior idade, moradores nesta mesma cidade da Horta, por preço de novecentos e sessenta mil reis (960\$000 reis) (27v).

Escritura de venda livre dos foros fixos anuais, de oitocentos e vinte e nove litros, duzentos e onze mililitros de trigo, imposto em quatro porções de terra lavradia, constante de noventa e um ares e seis centiares, sita no lugar dos arrendamentos da freguesia das Angústias, desta cidade da Horta ilha do Faial, que faz o Ilustríssimo João Pacheco de Oliveira, solteiro, proprietário, de maior idade, morador nesta cidade da Horta, a Frederico Duarte Luís, o foro fixo de quatrocentos e trinta e oito litros, quinhentos e noventa e um mililitros de trigo, por trezentos e doze mil e quinhentos reis (312\$500 reis); a José Silveira Garcia Júnior e seu cunhado Manuel Silveira Dutra, o foro fixo de trezentos e noventa litros, sessenta e dois centilitros de trigo, por duzentos e setenta e oito mil cento e vinte e cinco reis (278\$125 reis); todos três casados, proprietários e lavradores, de maior idade, moradores na freguesia dos Flamengos desta ilha, e pelo preço total de quinhentos e noventa mil seiscentos e vinte e cinco reis (590\$625 reis) (30).

Escritura de obrigação de dívida e hipoteca com o juro de oito por cento ao ano, da quantia de um conto e quinhentos mil reis, por tempo e prazo de doze meses, que fazem os Ilustríssimos Gaspar Pereira de Lacerda, e sua consorte Dona Francisca Emília de Lacerda, ao Ilustríssimo José Maria da Silva, viúvo, todos proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta ilha do Faial, e com as condições se não de declarar (33).

Escritura de venda do domínio útil, de terra lavradia constante de dezanove ares e trinta e seis centiares, sita no lugar do Pasteleiro da freguesia de Nossa Senhora das Angústias, desta cidade da Horta ilha do Faial, que faz Francisca Emília da Silveira, a João Rodrigues da Silva, solteiros, proprietários, de maior idade, moradores nesta mesma cidade da Horta, e por preço de cem mil reis (100\$000 reis) (34v).

Escritura de venda do domínio útil, de uma casa telhada com o reduto de quatro ares e oitenta e quatro centiares de terra lavradia, maios ou menos, sita na Lomba do Pilar da freguesia da Conceição, desta cidade da Horta ilha do Faial, que fazem João Garcia Luís e sua mulher Rosa Bernarda da Silva, proprietários e lavradores, de maior idade, moradores na freguesia de Castelo Branco desta ilha, a Manuel Francisco Martins, casado, trabalhador, também de maior idade, morador no dito lugar da Lomba do Pilar, e por preço de oitenta mil reis (80\$000 reis) (36v).

Escritura de obrigação de dívida e hipoteca, da quantia de oitocentos e cinquenta e oito mil quatrocentos e vinte reis, por tempo e prazo de trinta e seis meses, que fazem António Jorge da Silveira e sua mulher Inácia Francisca Terra, proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta ilha do Faial, a Manuel Mariano de Sousa Medeiros, casado, proprietário, também de maior idade, na qualidade de representante da firma comercial, nesta mesma cidade "Medeiros e Bettencourt", onde são moradores, e com as condições que abaixo se não de declarar (38v).

Escritura de locação de mobília e mais utensílios de casa e escritório, que faz o Ilustríssimo José de Bettencourt Vasconcelos Correia e Ávila Júnior, casado, proprietário, ao Ilustríssimo João José da Graça Júnior, também casado, Professor do Liceu desta cidade e Advogado nesta comarca da Horta ilha do Faial, ambos de maior idade e moradores nesta mesma cidade da Horta, pela forma abaixo declarada (40v).

Testamento aberto, que faz Tomásia Francisca, viúva de Francisco Dutra de Vargas, proprietária, de maior idade, natural desta ilha do Faial e moradora nesta freguesia de Nossa Senhora da Ajuda, lugar de Pedro Miguel, e pela forma que se segue (42).

Testamento aberto, que faz Maria Tomásia Margarida, solteira, proprietária, de maior idade, moradora nesta freguesia de Nossa Senhora Santa Barbara, lugar dos Cedros desta ilha do Faial, de onde é natural e pela forma que se segue (43).

Testamento aberto, que faz Inácia Tomásia Margarida, solteira, proprietária, de maior idade, natural desta ilha do Faial e moradora nesta freguesia de Nossa Senhora Santa Barbara, lugar dos Cedros, e pela forma que se segue (45).

Testamento aberto, que faz Rosa Tomásia Perpétua, solteira, proprietária, de maior idade, natural desta ilha do Faial e moradora nesta freguesia de Nossa Senhora Santa Barbara, lugar dos Cedros, e pela forma que se segue (46v).

Testamento aberto, que faz José Francisco Pinheiro, solteiro, proprietário, de maior idade, natural desta ilha do Faial e morador nesta freguesia de Nossa Senhora Santa Barbara, lugar dos Cedros, e pela forma que se segue (48).

Cota atual	C3.
Cota original	36.
Idioma e escrita	Português.
Características físicas e requisitos técnicos	Estado de conservação: regular. A extremidade superior da lombada do livro encontra-se em falta. Contém 50 fls.